

Episódio V – AO TERCEIRO DIA, RESSURGIU DOS MORTOS, SUBIU AO CÉU E ESTÁ À DIREITA DE DEUS PAI (...)

“Que, prefigurando o batismo, agora também vos salva, o qual não é a remoção das impurezas do corpo humano, mas sim o resultado de uma boa consciência para com Deus, por intermédio da ressurreição de Cristo, o qual, havendo subido ao céu, reina à direita de Deus e a Ele estão sujeitos todos os anjos, autoridades e poderes”(I Pe 3:21-22). PADECEU SOB O PODER DE PÔNCIO PILATOS, FOI MORTO E SEPULTADO

INTRODUÇÃO:

O “Terceiro Dia” começou com o pôr do Sol de Sábado, contudo foi só na manhã que Maria Madalena descobriu que a pedra havia sido rolada e que o túmulo estava vazio. Os evangelhos diferem quanto aos detalhes, mas todos concordam em que a mulher que Jesus havia libertado de possessão maligna e confusão psíquica foi a primeira a chegar ao sepulcro. Mateus, Marcos e Lucas contam que Madalena estava acompanhada de outra mulher, ou talvez de outras mulheres, e que elas levaram especiarias para ungir o corpo de Jesus.

As mulheres ficaram atônitas com o que viram: a pedra havia sido rolada da entrada do túmulo. Elas correram para lá, temerosas de que alguém tivesse levado ou vilipendiado o corpo de Jesus. As mesmas foram surpreendidas, pois ali viram o Mensageiro do Senhor: Marcos 16:5; Mateus 28:2; Lucas 24:4. João 20:12 diz, ainda, que eram “dois anjos vestidos de branco”. Eles perguntaram: “Mulher, por que você está chorando?” (20:15). “Por que vocês procuram entre os mortos aquele que vive?”. Lucas 24:5 “Com Isso, as mulheres correram para falar com os discípulos.”

1. A RESSURREIÇÃO É ASPECTO FUNDANTE DE NOSSA FÉ.

1.1. A cronologia da Páscoa da Ressurreição varia ligeiramente nos quatro evangelhos, porém um aspecto é certo: o conceito de ressurreição foi crescendo no coração dos primeiros discípulos de Jesus.

1.2. Em Marcos 16:1-8 – as mulheres descobriram, por intermédio do serviço, que Jesus havia ressuscitado, mas ficaram apavoradas e tiveram medo de relatar aos discípulos. Em Mateus 28:16-17 – mesmo depois dos discípulos verem Jesus no Monte da Galiléia, “alguns duvidaram”. Em Lucas 24:8-11, Maria e as outras contaram aos discípulos que Jesus havia ressuscitado, porém as “palavras delas lhes pareciam loucura”. De acordo com Lucas 24:12, Pedro correu até o sepulcro, mas, embora “admirado”, não fica claro se entendeu o que havia acontecido. No relato de João 20:2-9, Pedro e João correram até o túmulo e, apesar de verem “as faixas de linho ali”, continuaram sem entender.

1.3. Tomé, o incrédulo, que perdeu a primeira aparição de Jesus ressurreto aos discípulos, explicou aos companheiros: “Se eu não vir as marcas dos pregos nas suas mãos, não colocar o meu dedo onde estavam os pregos e não puser a minha mão ao seu lado, não creerei” (João 20:25). A Igreja Primitiva, à luz da ação e da graça do Espírito Santo, afirmou que o túmulo está vazio, que Jesus ressuscitou em corpo e apareceu aos apóstolos e a centenas de outras pessoas em um espaço de 40 dias.

1.4. Essas pessoas viram Jesus e conversaram com ele, tocaram suas mãos e foram convencidas de que o mesmo estava vivo. Não se tratava de um fantasma. Mateus termina o evangelho afirmando: “é isso que eu quero que vocês façam, façam discípulos entre todos os povos, ensinem as pessoas e as batizem em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

2. NINGUÉM MORRERIA POR UMA ESTÓRIA, SIM POR UMA HISTÓRIA.

- 2.1. Esses homens que, por um instante, duvidaram, esconderam-se, ficaram com as portas trancadas, agora passam a andar pelas ruas de Jerusalém, anunciando o Cristo da Fé, afirmando destemidamente: “Estamos prontos a dar nossas vidas por esta história, pois ela é a realidade!”
- 2.2. Partiram dali para todo o mundo de então, anunciando as grandezas do Reino de Deus. Foram presos, surrados, maltratados, lançados em prisões.
- 2.3. A tradição relata que todos, menos um, foram mortos por sua fé : nunca mais se acovardaram diante das ameaças, da incredulidade e da dureza de coração. A Ressurreição tem o poder de visitar as partes mais escuras de nossa alma; o recôndito da incredulidade é transformado em convicção e fé operosa.
- 2.4. O Apóstolo Paulo afirma que mais de 500 pessoas viram Jesus depois da ressurreição (I Co 15:6). O próprio Paulo teve um encontro com o Salvador do Mundo (Atos 9:1-18).

3. SUBIU AOS CÉUS E ESTÁ À DIREITA DE DEUS PAI TODO PODEROSO

- 3.1. Após quarenta dias de sua ressurreição, Jesus elevou-se ao céu, onde está sentado à direita do Pai. Sua entrada na Glória de Deus é também a exaltação da natureza humana, a vitória humana sobre o pecado e a morte pela vida de Jesus. A Escritura diz de uma forma clara: “Jesus foi elevado, à vista deles, e uma nuvem o ocultou aos seus olhos” (At 1:9-11). Jesus Cristo entrou novamente na Glória de Deus Pai com a natureza humana exaltada. Ele voltou ao Pai onde estava desde sempre com Deus.
- 3.2. Vencendo o pecado e a morte, o Filho, Jesus, rei da glória, subiu aos céus. E tornou-se o mediador entre vós (I Tm 2:5), Deus, nosso Pai, e a humanidade redimida. Ele é juiz do mundo e Senhor do universo. Ele, nossa cabeça e princípio, subiu aos céus não para se afastar de nós, mas para nos dar a certeza de vida eterna (Jo 14:1-6).
- 3.3. “Deus nos ressuscitou com Cristo, e com Ele nos entronizou nos lugares celestiais em Cristo Jesus, para revelar, nas eras vindouras, a suprema riqueza da sua graça, por intermédio da sua bondade para conosco em Cristo Jesus. “Porquanto, pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem por intermédio das obras, a fim de que ninguém venha a se orgulhar por esse motivo. Pois somos criação de Deus, realizada em Cristo Jesus para vivermos em boas obras, as quais Deus preparou no passado para que nós as praticássemos hoje” (Ef 2:6-10).
- 3.4. Deus, por intermédio de Jesus Cristo, nos estabelece para implantarmos o seu Reino na face da terra e reinarmos com Ele eternamente.

CONCLUSÃO

1. Nenhum acontecimento na História da Humanidade recebeu mais atenção do que o sofrimento e a crucificação de Jesus Cristo. A Ressurreição é um acontecimento objetivo, real, matemático, na História da humanidade.
2. Jesus ressuscitou, está à direita do trono de Deus e nos constituiu, por intermédio de seu santo e suficiente ministério, participantes da natureza divina, havendo nós escapado da corrupção que há no mundo por causa da concupiscência. (II Pe 1:4).
3. Somos chamados a reinar com Ele, sendo cada um de nós ministros de seu evangelho no tempo presente.

Para Pensar:

1. O que você entende por ressurreição?
2. O que a ressurreição e todos os fatos narrados nos evangelhos a respeito dela geram em sua interioridade e no seu relacionamento na Igreja e na sociedade em geral?
3. Você tem certeza a respeito de sua salvação (Rm 10:9-10)?